



Terça-Feira, 27 de Maio de 2025

Senador avisa: "Se eu sair do União, levo muita gente; tenho café no bule"

JAYME RUMO AO PSD?

O senador Jayme Campos afirmou que apesar de ter sido convidado para deixar o União Brasil para migrar para o PSD, não tem intenção de abandonar o partido do governador Mauro Mendes. Contudo, segundo ele, se houver motivos para se desfiliar, levará muitos correligionários com ele. "Ainda tem café no bule", disse.

Jayme assegurou que foi sondado por um porta-voz do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab.

Outra sigla que vem sondando o senador é a do vice-governador Otaviano Pivetta, o Republicanos. Jayme, contudo, afirmou que está bem no União Brasil e que sua história é de fidelidade partidária.

"Estou no União Brasil e estou muito bem colocado. O Republicanos me convidou, pode indagar o [Adilton] Sachetti e o [vice-governador] Otaviano Pivetta. Então, no momento [sem chances]. Se amanhã ou depois eu não tiver bem acomodado, eu não vejo dificuldade. Mas vocês conhecem a minha trajetória, eu nunca mudei de partido", disse o parlamentar.

"Mas, de qualquer forma, numa possível mudança, eu não vou só, né? Seu fosse sair, porque eu não vou sair, eu levo muita gente", garantiu o senador.

Além do senador, o irmão dele, o deputado estadual Julio Campos, e o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, ambos do União, também foram sondados para migrar para o PSD. Botelho, que mira na Prefeitura de Cuiabá nas eleições de 2024, afirmou que buscará apoio da própria sigla, rechaçando a mudança.

Júlio, no entanto, cobrou "sacolejo" por parte do partido no sentido de "reorganizar as forças".